



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

REQUERIMENTO Nº 1568/2016

Requer informações acerca do
CAPS-I – Centro de Atenção
Psicossocial Infantil de Santa
Bárbara d'Oeste.

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que, em nosso município, a demanda por tratamento ao uso indevido e abuso de drogas e entorpecentes, é muito grande, e já existem muitos casos de adolescentes viciados em drogas;

CONSIDERANDO que, a bebida alcoólica é uma droga lícita em nosso país, e apesar da venda proibida a menores, eles sempre encontram uma maneira de adquiri-la, se tornando a porta de entrada para o mundo das drogas;

CONSIDERANDO que, muitas crianças e adolescentes nem sempre contam com o apoio da família, se tornando muito difícil para eles assumirem que necessitam de tratamento;

CONSIDERANDO que, diariamente na mídia do município, há notícias de guardas municipais, que flagram adolescentes e crianças vendendo drogas, sendo o tráfico o delito de maior incidência entre os menores;

CONSIDERANDO que, conforme notícia do Jornal O Liberal de 22/11/2016, pag. 12 (anexo), o número de menores apreendidos pela polícia e guarda de Santa Bárbara, disparou em 2016, se comparado aos anos anteriores;

CONSIDERANDO que, é extremamente importante começar o tratamento cedo, dando suporte psicológico aos envolvidos nas drogas e familiares, porque há tempo para reeducá-los e recolocá-los na escola, uma vez que as drogas são as principais causas das violências, roubos e assaltos nas cidades.

PROTÓCOLO 10714/2016 - 02/12/2016 14:23



Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

REQUERIMENTO Nº 1568/2016 - pg. 02/02

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Qual o número de menores cadastrados que recebem atendimento no CAPS-I ?

2º) Quantos menores são atendidas diariamente?

3º) Qual a frequência semanal dos atendidos?

4º) Há muitos desistentes, que não continuam o tratamento?

5º) Qual o tipo de atendimento prestado aos menores?

6º) Quantos menores já receberam alta no tratamento, desde o início do funcionamento do CAPS-I

7) Há atendimento para orientações aos pais dos menores que estão em tratamento?

8) Como é feito a abordagem desses menores?

9) Outras informações que se julgar necessário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 29 de novembro de 2016.

Carlos Fontes
-vereador-

PROTOCOLADO 10714/2016 - 02/12/2016 14:23